

60
ANOS

 **BNDES**

*O banco nacional
do desenvolvimento*



Apoio do BNDES ao desenvolvimento do Nordeste

XVIII Fórum Banco do Nordeste de Desenvolvimento
XVII Encontro Regional de Economia
Fortaleza, 19 de julho de 2012

Cristina Lemos

Eduardo Kaplan

- Assessores da Presidência do BNDES na Secretaria de Arranjos Produtivos e Inovativos e Desenvolvimento Local e Regional

Fernando Vieira

- Economista do Departamento Regional Nordeste

- Elevar a presença do BNDES nas regiões e estados menos atendidos
- Atenuar os desequilíbrios intrarregionais, intensificando a ação nos estados que vêm recebendo menor apoio
- Desconcentrar os investimentos dentro de cada estado, focando as áreas marginalizadas
- Mobilizar projetos de desenvolvimento integrado de longo prazo que envolvam enraizamento dos investimentos, adensamento de atividades, cadeias e arranjos produtivos locais (APLs)

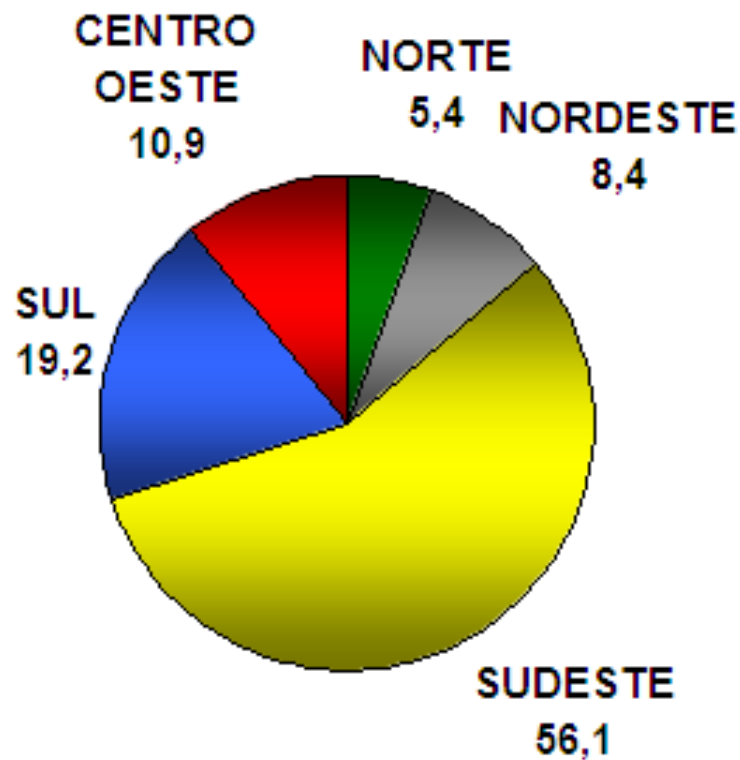
- mobilizar e acolher demandas dos diferentes territórios em toda sua **diversidade**
- intensificar o **desenvolvimento e enraizamento** das atividades produtivas no local
- integrar as prioridades do desenvolvimento nacional, regional, estadual e local dentro de uma **perspectiva de longo prazo**
- enfatizar processos intensivos em **conhecimento e inovações**, visando agregar qualidade e valor aos bens e serviços produzidos
- englobar **as dimensões econômica, sócio-cultural e ambiental** do desenvolvimento
- promover o **desenvolvimento inclusivo e sustentado**

- ✓ Criação em 2007 do Comitê de Arranjos Produtivos, Desenvolvimento Regional, Inovação e Meio Ambiente e da Secretaria de Arranjos Produtivos, Inovativos e Desenvolvimento Local e Regional para discutir novas políticas para APLs, inovação e desenvolvimento regional, local e socioambiental
- ✓ Fortalecimento dos Departamentos Regionais
- ✓ Inclusão dos temas transversais - APLs, inovação e desenvolvimento regional, local e socioambiental - como prioritários no Planejamento Corporativo 2009-2014.

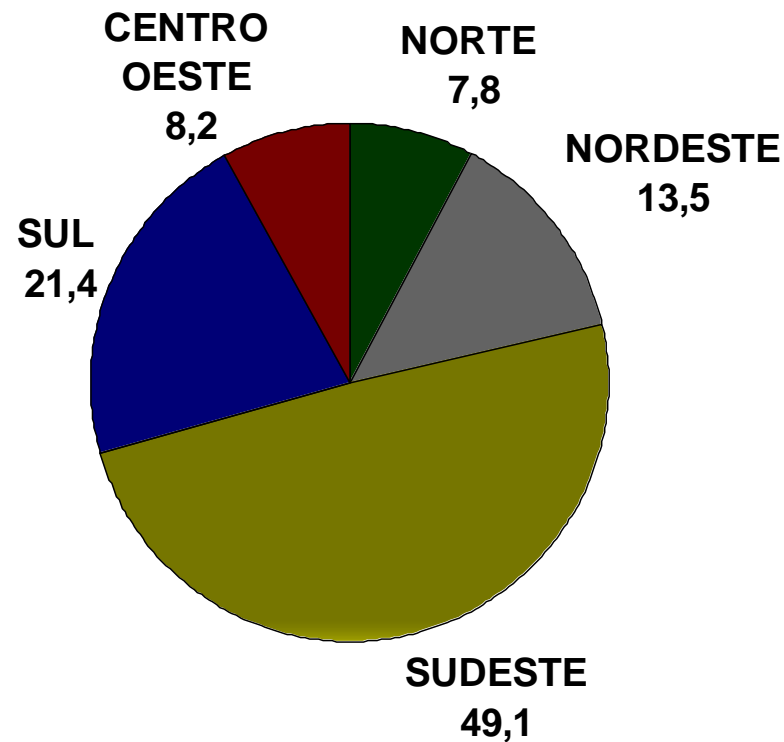
- ✓ Política para atuação no entorno de projetos estruturantes
Pecém (CE), Suape (PE), Ferrovia Transnordestina (CE, PE, PI), aeroporto RN, refinaria MA, arenas da Copa, etc.
- ✓ Financiamento aos estados da federação para
 - ✓ projetos de desenvolvimento integrado de longo prazo
 - ✓ apoio a APLs de baixa renda
- ✓ Apoio a políticas e programas federais e parcerias com MDIC, MI, MDS, MDA, MinC, MMA, BNB, etc.
- ✓ Mobilização de bancos de desenvolvimento e agências de fomento regionais e estaduais visando articular iniciativas regionais e locais
- ✓ Financiamento a estudos para subsidiar a formulação de políticas

O BNDES vem contribuindo para democratizar o acesso ao crédito...

2008



2011



- 2012 - 60 anos do BNDES e do BNB e agenda para ampliação da parceria
 - Cartão BNDES - estruturação em andamento para emissão pelo BNB
 - discussão de proposta conjunta para atuação voltada para a inclusão produtiva no âmbito do Plano Brasil Sem Miséria e de formas de apoio conjunto a APLs
 - operações de microcrédito
 - Estudo Nordeste 2022
 - seminário comemorativo conjunto em Recife (set)

EUA

Desemprego continua elevado

Europa

Políticas de austeridade fiscal têm sido ineficazes. Ainda há risco de ruptura na Zona do Euro.

China

Desaceleração moderada

Cenário de desaceleração no crescimento mundial: de acordo com FMI, o crescimento mundial será de 3,5%.

Crescimento europeu será inferior à média mundial, com alguns países em recessão.

- ✓ **Inclusão social suporta mercado interno dinâmico**
- ✓ **Sistema bancário robusto e não exposto aos ativos/países problemáticos**
- ✓ **Investimento crescendo acima do consumo**
- ✓ **Diversas oportunidades firmes de investimento:**
 - ✓ **petróleo e gás, infraestrutura, energias, PAC 2, cadeias competitivas, Copa 2014, Olimpíadas 2016...**
- ✓ **Governo tem capacidade de resposta: instrumentos fiscais e monetários; instrumentos financeiros e regulatórios**

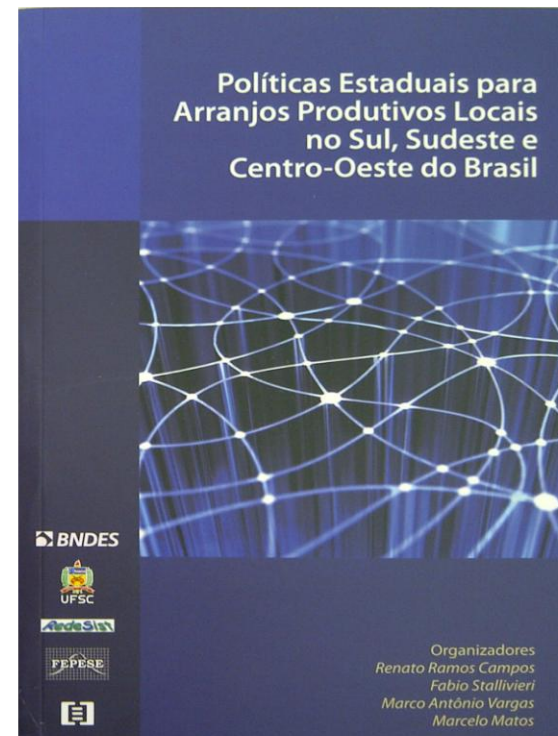
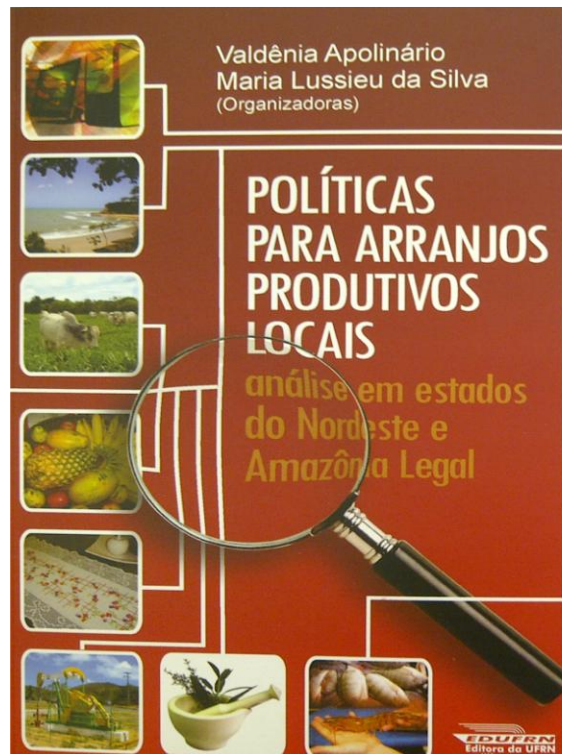
Orientar investimentos buscando convergência com os objetivos do **Plano Brasil Maior**, do **Plano Brasil Sem Miséria** e dos outros planos nacionais, promovendo a desconcentração, fomentando o desenvolvimento de atividades produtivas e a diminuição das desigualdades

Reforço ao desenvolvimento e resistência a crise

- ✓ Plano Brasil Maior – territorialização do Plano e utilização do poder de compra governamental (estados e municípios) e fortalecimento de cadeias e arranjos de fornecedores locais
- ✓ PNDR – Conferências estaduais e regionais (ago e set) contribuindo para a revisão do Plano
- ✓ Plano Brasil sem Miséria - foco em serviços públicos de qualidade e na inclusão produtiva
- ✓ Política Nacional de APLs - enraizamento e adensamento de atividades, cadeias e arranjos produtivos locais

- ✓ Contratado em 2009 e finalizado em 2010
- ✓ Realizado em 22 estados do país envolvendo mais de 200 pesquisadores de universidades locais e participantes da RedeSist
- ✓ Mapeados APLs identificados ou apoiados nas ações de políticas:
 - ✓ elaborados mapas, através do cruzamento de dados de APLs apoiados por programas do governo federal - MDIC, MCT, MDS, MDA, MI, MME, BNCDES, BB, Caixa, BNB, BASA, Embrapa - além de Sebrae, federações de indústria, Senai, governos de estados, entre outros

- ✓ Contemplou a análise das balanças comerciais estaduais - os fluxos entre estados e com o exterior – apontando para questões relacionadas à inserção subordinada das regiões menos desenvolvidas
- ✓ Analisou os impactos nos estados do Nordeste de grandes projetos federais selecionados, precisamente daqueles relacionados no PAC, na PDP e no PNLT e no PTC



Implementar políticas que promovam as potencialidades produtivas e inovativas brasileiras em toda a sua diversidade mostra-se mais do que nunca estratégico. A mobilização de APLs de todos os tamanhos e tipos é o caminho natural para ampliar e enraizar o desenvolvimento e também para uma melhor distribuição regional das atividades econômicas, assim como mitigação de outras desigualdades



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Obrigada pela atenção

Cristina Lemos
crlemos@bndes.gov.br